UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO

ALÉSSIA MICAELLA DE SANTANA OLIVEIRA

Hora do conto na Biblioteca Municipal Ivone de Menezes Vieira: uma análise das práticas de leitura para o público infantil

São Cristóvão-SE
2026

ALÉSSIA MICAELLA DE SANTANA OLIVEIRA

Hora do conto na Biblioteca Municipal Ivone de Menezes Vieira: Uma análise das práticas de leitura para o público infantil

Trabalho de Conclusão de Curso II apresentado ao Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal de Sergipe como requisito para obtenção do grau de bacharel em Biblioteconomia e Documentação.

Orientador: Prof(a). Dra. Niliane Cunha de Aguiar

São Cristóvão-SE
2026

Dados internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

O48h

Oliveira, Aléssia Micaella de Santana
Hora do conto na Biblioteca Municipal Ivone de Menezes Vieira / Aléssia Micaella de Santana Oliveira ; orientadora Dra. Niliane Cunha de Aguiar. - São Cristóvão, 2026.
37 f. : il.

Trabalho de conclusão de curso (graduação em Biblioteconomia e Documentação) – Universidade Federal de Sergipe, Departamento de Ciência da Informação, 2026.

1. Biblioteca Pública. 2. Incentivo à leitura. 3. Formação de leitores. 4. Mediação da leitura. 5. Contação de histórias. I. Aguiar, Niliane Cunha de, orient. II. Título.

CDU: 028
CDD: 028.55

Ficha elaborada pela bibliotecária Veronica Cardoso de Santana - CRB 5-1827

ALÉSSIA MICAELLA DE SANTANA OLIVEIRA

Trabalho de Conclusão de Curso II apresentado ao Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal de Sergipe como requisito para obtenção do grau de bacharel em Biblioteconomia e Documentação.

Nota: _____

Data de apresentação:

_____

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
gov.br
NILIANE CUNHA DE AGUIAR
Data: 27/07/2026 22:09:53-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Prof(a). Dr(a). Niliane Cunha de Aguiar

(Orientadora)

Documento assinado digitalmente
gov.br
MATHEUS LUAMM SANTOS FORMIGA BISPO
Data: 27/07/2026 18:49:56-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Prof. Me. Matheus Luamm Santos Formiga Bispo

(Membro convidado- Externo)

Documento assinado digitalmente
gov.br
VALERIA APARECIDA BARI
Data: 27/07/2026 19:04:04-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Prof(a). Dr(a).Valéria Aparecida Bari

(Membro convidado- Interno)

Dedico este trabalho primeiramente a
Deus por ter me dado discernimento para finalizá-lo
e aos meus pais Júlio e Valquíria Oliveira.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, em primeiro lugar, a Deus, por ter me concedido força, sabedoria e perseverança ao longo de toda a minha trajetória acadêmica, permitindo que eu chegasse até este momento e concluísse esta monografia.

Aos meus pais, expresso minha gratidão, pelo amor, apoio, incentivo constante e por sempre acreditarem no meu potencial, mesmo diante dos desafios encontrados durante a graduação.

A todo o corpo docente do curso de Biblioteconomia, que, por meio de seus ensinamentos, orientações e experiências compartilhadas, contribuíram significativamente para minha formação acadêmica e profissional.

Meus sinceros agradecimentos a todos os funcionários da Biblioteca Ivone de Menezes Vieira, pela receptividade, disponibilidade e pelas informações fornecidas, fundamentais para a realização desta pesquisa.

De maneira especial, à professora e à bibliotecária participantes deste estudo, que gentilmente aceitaram contribuir com a pesquisa por meio das entrevistas, tornando possível a construção desta análise.

Por fim, agradeço a todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para a concretização deste trabalho e para a conclusão desta importante etapa da minha vida.

“Então disse Jesus: Deixem vir
a mim as crianças e não as impeçam; [...]”
(Mateus 19:14)

RESUMO

Esta pesquisa aborda a importância das ações de incentivo à leitura nas bibliotecas públicas e como essas práticas de mediação a leitura contribuem para o desenvolvimento das crianças. Neste trabalho, destaca-se a ação de contação de histórias denominada "Hora do Conto", realizada na Biblioteca Ivone de Menezes Vieira. Para a realização da pesquisa, foram analisadas entrevistas realizadas com a professora da turma do 4º ano e com a bibliotecária responsável pela ação, buscando compreender as contribuições da Hora do Conto para o desenvolvimento dos alunos e para a formação de leitores. A pesquisa discute o papel da biblioteca como espaço de incentivo à leitura, evidenciando sua contribuição para a aproximação das crianças com os livros e com o universo da leitura. O estudo também apresenta reflexões sobre a mediação da leitura realizada por professores e bibliotecários, enfatizando a relevância da contação de histórias para despertar o interesse pela leitura e promover o desenvolvimento da imaginação, da criatividade, da interpretação e da criticidade dos alunos. Além disso, a pesquisa evidencia como o trabalho conjunto entre professor e bibliotecário contribui para o acompanhamento das crianças tanto na sala de aula quanto na biblioteca, fortalecendo o processo de formação leitora. Dessa forma, o trabalho apresenta uma análise do desenvolvimento dos alunos do 4º ano participantes da ação Hora do Conto, destacando os avanços observados pela professora e pela bibliotecária, em suas habilidades leitoras, no interesse pelos livros, na compreensão das histórias, na participação em sala de aula e nas atividades de leitura promovidas pela biblioteca.

Palavras-chave: Incentivo à leitura; Formação de leitores; Mediação da leitura; Contação de histórias.

ABSTRACT

This research addresses the importance of reading promotion activities in public libraries and how these reading practices contribute to children's development. The study highlights the storytelling activity called "Story Time" (Hora do Conto), carried out at the Ivone de Menezes Vieira Library. To conduct the research, interviews were carried out with the 4th-grade teacher and the librarian responsible for the activity, aiming to understand the contributions of Story Time to students' development and reader formation. The study discusses the role of the library as a space for reading promotion, emphasizing its contribution to bringing children closer to books and the world of reading. It also presents reflections on reading mediation carried out by teachers and librarians, highlighting the relevance of storytelling in fostering interest in reading and promoting the development of imagination, creativity, interpretation, and critical thinking among students. Furthermore, the research demonstrates how the collaborative work between teacher and librarian contributes to supporting children both in the classroom and in the library, strengthening the reader formation process. Thus, the study presents an analysis of the development of 4th-grade students who participated in the Story Time activity, highlighting the progress observed by the teacher and the librarian in reading skills, interest in books, story comprehension, classroom participation, and engagement in reading activities promoted by the library.

Keywords: Reading Promotion; Reader Formation; Reading Mediation; Storytelling.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	Visita na Biblioteca após a Hora do Conto	23
Figura 2	Ação Hora do Conto com a Turma do 4 ano	24

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AFLAS	Academias de Letras de Aracaju
CRB-5	Conselho Regional de Biblioteconomia da 5ª Região
PPGCI	Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação
UBE	União Brasileira de Escritores

SUMÁRIO

1	**INTRODUÇÃO**	**13**
1.1	Problema……	15
1.2	Objetivo geral……..	16
1.3	Objetivo específico……..	16
2	**REFERENCIAL TEÓRICO**	**17**
2.1	A leitura na infância	17
2.2	Mediação da leitura como prática social…….	18
2.3	Bibliotecas públicas como espaço de incentivo à leitura……..	19
2.4	Hora do Conto: Uma ação de incentivo à leitura infantil …….	20
3	**METODOLOGIA**	**22**
4	**RESULTADOS E DISCUSSÃO**	**24**
4.1	A aproximação dos alunos com a biblioteca e os livros……	24
4.2	Os impactos da Hora do Conto no desempenho escolar…….	27
4.3	A importância da parceria da biblioteca com a escola no incentivo à leitura..	28
5	**CONSIDERAÇÕES FINAIS**	**30**
	REFERÊNCIAS	**32**
	APÊNDICE A - Questionário para a entrevista com a bibliotecária	**36**
	APÊNDICE B - Questionário para a entrevista com a professora	**38**
	ANEXO A - Termo de consentimento livre e esclarecido……	**40**

1 INTRODUÇÃO

Nos primeiros anos de vida, a criança é incentivada à comunicação, inicialmente por meio da imitação dos sons que escuta do mundo ao seu redor, seja no ambiente familiar, com seus familiares, ou no contexto escolar, com colegas e professores. Nessa fase inicial, a criança tende a reproduzir tudo o que ouve, motivada pela necessidade de se comunicar e pela curiosidade. No que se refere à leitura, esse processo não ocorre de forma diferente, é nesse contexto que se inicia a trajetória rumo à escrita e, principalmente, à leitura. Esta, por sua vez, acontece por meio da interpretação de signos e símbolos presentes na linguagem escrita. A leitura está presente em todo o desenvolvimento do ser humano, configurando-se como uma prática social que estimula e motiva a imaginação, além de contribuir para a formação da criticidade do indivíduo enquanto cidadão (Nunes, 2012).

O incentivo à leitura na primeira infância é determinante, pois é nessa fase que a criança começa a despertar o seu senso crítico. Por isso, os profissionais responsáveis pela mediação da informação não se limitam em apenas apresentar o suporte físico do livro; eles conduzem a criança a um espaço onde ela pode se permitir expressar, imaginar e exercitar o raciocínio, absorvendo o conhecimento que aquela leitura tem a proporcionar (Almeida Junior; Bortolin, 2007).

Dentre esses profissionais, os bibliotecários desempenham um papel fundamental no incentivo à leitura, pois atuam para que a biblioteca seja não apenas um espaço de preservação do conhecimento, mas também um ambiente que possibilita o acesso e a disseminação da informação ao usuário. A atuação do bibliotecário nas unidades de informação é de significativa relevância, pois valoriza o ambiente e enriquece a experiência dos usuários que ali buscam aprender. Por meio das ações de mediação da informação, o bibliotecário abre as portas da leitura para as crianças, despertando nelas o interesse pelo universo literário (Sanchez; Rio,2010).

Nesse contexto, destaca-se a prática da Hora do Conto, compreendida como uma atividade de mediação de leitura que consiste na contação de histórias de forma planejada e interativa, voltada especialmente ao público infantil. Por meio dessa ação, a bibliotecária utiliza recursos como expressividade, entonação de voz e, em alguns casos, elementos lúdicos, com o objetivo de envolver as crianças e despertar nelas o interesse pelo universo literário. A Hora do Conto é organizada,

em geral, a partir de temáticas relacionadas a datas comemorativas ou acontecimentos significativos do período em que a atividade é realizada na biblioteca, como o dia do índio, o aniversário do Estado ou o dia do soldado. Dessa forma, busca-se proporcionar às crianças não apenas o contato com a narrativa literária, mas também a compreensão de aspectos culturais e históricos do seu estado e até do país. Assim, a contação de histórias torna-se um instrumento que contribui tanto para o incentivo à leitura quanto para a formação cultural das crianças.

> Por meio das histórias, aprendemos a refletir e a lidar com os desafios da vida e as constantes mudanças da sociedade contemporânea, mas ainda adquirimos habilidades de compreensão, de concentração e ampliação do vocabulário, dentre outras. (STOCKER, p.5, 2019)

A Hora do Conto proporciona, de forma divertida, o ensino às crianças sobre assuntos sérios que levarão para a vida inteira. Dessa forma, causa neles um debate sobre o assunto que reforça o senso crítico e incentiva a curiosidade em saber mais sobre determinado assunto, levando-os à leitura e ao desenvolvimento do gosto por ler.

Esta pesquisa tem como foco uma das ações de mediação da leitura desenvolvidas na Biblioteca Municipal Ivone de Menezes Vieira, situada no Conjunto Augusto Franco, bairro Farolândia, em Aracaju/SE. A atividade é planejada por meio de um cronograma elaborado pela bibliotecária Verônica Cardoso de Santana, coordenadora da biblioteca. Bibliotecária documentalista, especialista na área de Gestão e mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Sergipe (PPGCI/UFS), Verônica também atua como delegada do Conselho Regional de Biblioteconomia da 5ª Região (CRB-5) e é membro da Academia de Letras de Aracaju (AFLAS) e da União Brasileira de Escritores (UBE). Sua atuação profissional é voltada à gestão da biblioteca e ao desenvolvimento de ações de incentivo à leitura, entre elas a atividade denominada Hora do Conto.

Para a realização dessa atividade, a bibliotecária estabelece contato com escolas que possuem turmas dos anos iniciais do Ensino Fundamental, as quais se voluntariam para visitar a biblioteca e participar das ações de mediação da leitura. Para a presente análise, foi selecionada a turma do 4º ano do Colégio José Conrado

de Araújo, por ser o grupo com o qual houve maior contato e acompanhamento ao longo do desenvolvimento da pesquisa.

O estudo busca analisar a estratégia Hora do conto adotada pela biblioteca para o incentivo à leitura infantil, considerando a prática desenvolvida pelos bibliotecários. Para tanto, pretende-se levantar através de uma entrevista com a bibliotecária responsável pela mediação da Hora do Conto e com a professora responsável pela turma do 4º ano, o impacto dessa ação para os alunos que participam dela e analisar o papel do bibliotecário enquanto mediador de leitura.

A análise teve como objetivo investigar de que forma a biblioteca, por meio de suas ações de mediação da leitura, pode fazer a diferença na vida de uma criança que está dando seus primeiros passos no universo dos livros, e como essa leitura pode influenciar no desenvolvimento do pensamento crítico e no crescimento pessoal desse leitor em formação. Além disso, busca evidenciar a importância da valorização dessas práticas voltadas especificamente para o público infantil, reconhecendo a Hora do Conto como uma das principais portas de entrada para o mundo da leitura e da imaginação.

A relevância deste estudo reside no papel fundamental que as bibliotecas públicas desempenham na democratização do acesso à leitura e à informação, especialmente na trajetória da infância, fase importante para a construção de competências leitoras, cognitivas e sociais. Para a área da Biblioteconomia e Ciência da Informação, a pesquisa contribui ampliando as discussões acerca das práticas de incentivo à leitura nas bibliotecas públicas e reflete sobre o papel do bibliotecário como mediador cultural e formador de leitores. Desse modo, o trabalho pode colaborar para o aprimoramento das ações de mediação e para o fortalecimento da função social dessas instituições, incentivando futuros estudos e novas abordagens de promoção da leitura.

1.1 Problema

De que forma a ação “Hora do conto” de mediação a leitura realizada na Biblioteca Municipal Ivone de Menezes contribuem para o incentivo à leitura e a formação do público infantil no espaço da biblioteca?

1.2 Objetivo Geral

Analisar por meio das entrevistas, como a ação “Hora do conto” promove o incentivo a formação de leitores.

1.3 Objetivos específicos

→Analisar o papel do bibliotecário como mediador da leitura durante a realização da Hora do Conto.

→Compreender a importância da biblioteca como espaço de incentivo à leitura e desenvolvimento infantil.

→Observar o desenvolvimento das crianças do 4 ano do Ensino Fundamental durante as atividades de contação de histórias.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico é a base de uma pesquisa, pois é por meio dele que reunimos estudos e contribuições de autores que abordam o mesmo tema, a fim de fundamentar e fortalecer o projeto que está sendo desenvolvido. O objetivo é sistematizar essas informações e compará-las com a realidade observada na pesquisa, dando maior relevância acadêmica ao trabalho. Além disso, busca-se apoiar-se na visão de estudiosos da área para enriquecer a análise e a compreensão do objeto de estudo (Azevedo, 2016).

O presente capítulo apresenta a fundamentação teórica que embasa a pesquisa sobre o incentivo à leitura infantil por meio das ações desenvolvidas em bibliotecas públicas, com ênfase na prática da mediação da leitura. Para isso, são abordadas concepções sobre leitura e formação de leitores, a importância da biblioteca pública como espaço democrático de acesso à informação e à cultura, bem como o papel do bibliotecário como mediador da leitura. A discussão teórica busca refletir sobre como práticas como a “Hora do Conto” podem contribuir de forma significativa no processo de construção do hábito leitor na infância.

2.1 Leitura na Infância

A leitura na infância se constrói sob o olhar atento de pessoas que reconhecem o quanto essa prática é importante na formação de qualquer ser humano. A motivação para a leitura pode surgir de diferentes formas, mas, entre as crianças, destaca-se a contação de histórias como estratégia fundamental. Essa prática pode acontecer no ambiente familiar ou na biblioteca, onde profissionais qualificados atuam como mediadores de leitura, estimulando diariamente o surgimento de novos leitores.

> O trabalho realizado com leitura infantil tem como possibilidade de resultado a formação de leitores/escritores competentes. Tem como objetivo formar crianças que não somente leem, mas que compreendam o que foi lido; por que compreender é transmitir aos demais tudo o que foi entendido de uma história através das figuras, ilustrações e objetos que possa transformar um texto em uma leitura agradável e prazerosa a quem ouve; que possa aprender a ler o que está escrito em entre linhas; que saiba que vários sentidos e várias visões podem ser atribuídos a uma onde se possa imaginar, criar e reinventar. (PEREIRA; FRAZÃO; SANTOS, p. 2, 2013)

A contação de histórias cumpre essa função ao estimular a atenção da criança, desenvolvendo sua imaginação e aprimorando a capacidade de escuta e

compreensão. Assim, contribui para formar não apenas leitores, mas sujeitos capazes de interpretar e atribuir sentido ao que leem.

A promoção da leitura tem se tornado cada vez mais escassa em meio ao avanço da tecnologia. Desde cedo, as crianças já se acostumam com informações rápidas, vídeos curtos e com a dopamina que somente a internet proporciona. Por isso, é fundamental promover a leitura e criar espaços que incentivem as crianças a adquirir o gosto pela leitura. Somente assim será possível alcançar resultados satisfatórios na vida dessas crianças. Quando a criança é inserida em um ambiente no qual a leitura predomina e recebe incentivo para ler, ela tende a se desenvolver naquele espaço, ampliando sua imaginação, criatividade e conhecimento, além de fortalecer sua formação crítica e intelectual. (Fernandes; Moraes; Dering, 2021).

2.2 Mediação da leitura como prática social

A mediação está presente em todo o fazer biblioteconômico, desde a seleção de materiais para a biblioteca até o planejamento de ações destinadas à comunidade de usuários que frequentam esse espaço (Almeida Júnior; Bortolin, 2007). O mediador da informação tem a responsabilidade de compartilhar o que possui com aqueles que não têm acesso, contribuindo para instruir e ensinar. Por isso, um mediador pode ser um pai, um professor ou, também, um bibliotecário.

A leitura é uma das práticas mais incentivadas na biblioteca, pois é ela que abre portas para o mundo e amplia o conhecimento. Dessa forma, os bibliotecários disponibilizam na programação da biblioteca diversos recursos para que pais e professores possam estimular nas crianças o interesse pela leitura.

> Em síntese, podemos dizer que medianeiro, mediatário ou mediador é todo profissional que tem a responsabilidade de acompanhar um leitor durante a sua formação ou mesmo depois de formado (na medida em que a formação é contínua) quando em dúvida ou desencorajado, solicita uma sugestão. (Almeida Júnior; Bortolin, p. 9, 2007)

Segundo Nunes e Santos (2020) a leitura vai além da obrigação; muitas crianças sentem essa pressão de precisar ler antes do ensino fundamental I e, sem nem perceberem, isso acaba retrocedendo o que deveria avançar. O mediador, que tem o que ensinar, vai mostrar para as crianças que ler vai além dos livros didáticos da escola, e sim que há diversão na leitura e que ela pode ser realizada de forma leve e fluida. Na Biblioteca Municipal Ivone de Menezes Vieira, isso acontece por

meio de ações como a Hora do Conto, pinturas de personagens de livros e leituras temáticas, alinhadas às festividades culturais do estado de Sergipe, como o São João e outras celebrações regionais. Essas práticas tornam o contato com os livros mais prazeroso e significativo, incentivando a leitura como um momento de descoberta, diversão e valorização da cultura local.

2.3 Bibliotecas públicas como espaço de incentivo à leitura

A biblioteca pública é um espaço de acesso contínuo à informação, onde o conhecimento é disponibilizado de forma gratuita, democrática e permanente aos seus usuários. Trata-se de um ambiente de grande relevância social, pois contribui para o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, o estímulo à leitura e a formação crítica dos cidadãos.

Autores como Campos e Bispo (2012) afirmam a importância da biblioteca pública para a promoção da leitura. Para justificar tal relevância, os autores destacam que o ser humano precisa ser incentivado a desenvolver o hábito de ler. Assim, torna-se necessário estudar a utilização da biblioteca no cumprimento desse papel, enfatizando as formas de acesso aos materiais informativos, às atividades lúdicas e culturais, pois é nesse ambiente que se adquire e se absorve informações, o que estimula o raciocínio, a criatividade e o desenvolvimento da linguagem.

De acordo com o Manifesto da IFLA/UNESCO (2022), a biblioteca pública é o local de acesso ao conhecimento, e deve fornecer condições para que todos os indivíduos, independentemente de idade, gênero, classe social ou escolaridade, possam exercer plenamente seu direito à informação, à cultura e à leitura. A biblioteca pública tem como missão promover o bem-estar e o desenvolvimento da sociedade por meio do acesso livre e igualitário ao conhecimento, ao pensamento, à cultura e à informação. Além disso, o documento reforça que a biblioteca pública deve apoiar a educação formal e informal, o desenvolvimento pessoal, a criatividade e o diálogo. Nesse sentido, a biblioteca vai muito além de um espaço de empréstimo de livros: ela se torna um lugar de encontro, troca de saberes e fortalecimento da cidadania.

2.4 Hora do Conto: uma ação de incentivo à leitura infantil

A Hora do conto é uma prática muito utilizada em bibliotecas públicas como estratégia de incentivo à leitura, especialmente voltada ao público infantil. Por meio da contação de histórias, a atividade estimula a imaginação, a escuta, o desenvolvimento da oralidade e a formação de vínculos afetivos com os livros, contribuindo diretamente o gosto pela leitura.

De acordo com Paula; Braga; Loureiro (2021) contar histórias para as crianças é convidá-las a mergulhar no universo da imaginação. Essa prática incentiva a socialização, tornando a criança mais atenta, comunicativa e desenvolta diante do mundo ao seu redor. A leitura, nesse contexto, educa, ensina e amplia horizontes.

A contação de histórias é uma prática que vem de tempos antigos, quando o ser humano reunia experiências vividas e as compartilhava com os que estavam ao seu redor. Muito antes da existência da escrita, já se fazia uso da oralidade como forma de narrar e transmitir conhecimentos. Ouvir e contar histórias é, portanto, uma tradição ancestral que atravessa gerações e, ainda hoje, seguimos valorizando essa prática que nos enriquece enquanto pessoas e amplia nosso entendimento sobre o mundo (Paula; Braga; Loureiro, 2021)

> A contação de histórias foi por muito tempo uma prática doméstica, cultivada nos lares em comunidades rurais. Com a urbanização e o aparecimento das novas mídias ela foi sendo aos poucos abandonada. Só em meados do século XX os contadores ressurgiram como novos contadores ou contadores urbanos e passou a ser reconhecida também no campo pedagógico. Esses novos contadores têm um perfil diferente, pois lidam com uma matéria oral secundária, ou seja, (re)contam histórias, produções literárias arquivadas nas bibliotecas a décadas (CUNHA, p.2, 2013).

Essas contações de histórias surgem acompanhadas de recursos visuais e sensoriais, como figuras ilustrativas, livros com imagens coloridas, fantasias, fantoches, tapetes pedagógicos e até mesmo objetos lúdicos que despertam o interesse das crianças. O uso desses elementos complementares torna a narrativa mais envolvente e atrativa, facilitando a compreensão da história, principalmente para o público infantil em fase de alfabetização. A ludicidade, quando inserida na contação de histórias, transforma o momento da leitura em uma experiência divertida e significativa, contribuindo para a formação de vínculos afetivos com os livros e incentivando o hábito de ler desde a infância.

Na Biblioteca Municipal Ivone de Menezes Vieira, a contação de histórias denominada Hora do Conto é uma das ações mais populares entre as crianças, e com a turma do 4º ano do ensino fundamental não é diferente. Essa atividade promove o contato com a leitura de forma lúdica e prazerosa, permitindo que, por meio das narrativas, sejam compartilhados valores culturais, saberes e ensinamentos de maneira acessível e envolvente, além de incentivar o gosto pela leitura.

3 METODOLOGIA

Segundo Zanella (2011) a metodologia é o caminho que orienta a realização da pesquisa, permitindo ampliar o conhecimento de forma estruturada sobre uma determinada situação. O método, por sua vez, consiste em um conjunto de procedimentos que conduzem o pesquisador a alcançar os resultados esperados com o desenvolvimento do estudo.

Esta pesquisa adota uma abordagem qualitativa, a qual, segundo Minayo (2012), busca compreender e interpretar a realidade a partir da perspectiva dos sujeitos envolvidos. Essa abordagem permite analisar de forma aprofundada as experiências, percepções e sentidos atribuídos pelos participantes, colocando o pesquisador em uma postura empática e interpretativa diante do objeto de estudo.

Possui caráter exploratório-descritivo, pois tem como objetivo compreender e analisar de que forma a ação “Hora do Conto”, desenvolvida na biblioteca, contribui para o incentivo à leitura entre as crianças. O estudo foca especificamente no desenvolvimento das crianças durante essa atividade, buscando identificar seus impactos no interesse, compreensão e no envolvimento das crianças com a leitura.

A população da pesquisa foi composta pela professora responsável pela turma do 4º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental José Conrado de Araújo e pela bibliotecária mediadora da ação Hora do Conto, realizada na Biblioteca Municipal Ivone de Menezes. A amostra foi formada especificamente por essas duas participantes, selecionadas por sua atuação direta no desenvolvimento da atividade e por seu papel na mediação da leitura junto às crianças.

A pesquisa foi realizada na Biblioteca Municipal Ivone de Menezes Vieira, situada no bairro Farolândia, na cidade de Aracaju, estado de Sergipe. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas aplicadas à professora da turma participante e à bibliotecária responsável pela ação Hora do Conto. Os questionários utilizados para a realização das entrevistas estão disponíveis nos apêndices A e B. O objetivo dessas entrevistas é compreender como a atividade tem contribuído para o incentivo à leitura infantil, para o desenvolvimento crítico das crianças e para a formação de leitores.

As perguntas direcionadas à bibliotecária contemplaram tópicos como a origem e os objetivos da ação Hora do Conto, os critérios de seleção das histórias, as estratégias de mediação utilizadas, a percepção sobre o envolvimento das

crianças, as mudanças observadas no comportamento leitor, os desafios enfrentados e o papel do bibliotecário como mediador da leitura.

As perguntas destinadas à professora abordaram temas relacionados ao interesse e à participação das crianças na atividade, aos reflexos da ação no desempenho escolar e no hábito de leitura, à influência no desenvolvimento da criticidade, à parceria entre escola e biblioteca e às sugestões para o aprimoramento da ação.

A análise dos dados foi conduzida a partir de uma abordagem qualitativa, utilizando a técnica de análise narrativa, que busca interpretar e examinar sentidos e significados presentes nas falas das entrevistadas. Segundo Karina e Conti (2016), a análise narrativa é instrumental e permite ao pesquisador falar de um acontecimento, de uma experiência, e, sendo assim, a narrativa diz da lembrança de algo já vivido e é uma ferramenta para se saber o que houve em dada época, com alguém. Dessa forma, foi possível compreender como a professora e a bibliotecária percebem a importância da ação Hora do Conto para o incentivo à leitura, o desenvolvimento da criticidade e a formação de leitores, além de identificar os desafios e as possibilidades de aprimoramento dessa atividade.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após análise das entrevistas realizadas com a professora da turma do 4º ano e com a bibliotecária responsável pelas atividades de contação de histórias, foi possível identificar aspectos relevantes acerca do desenvolvimento da leitura dos alunos e das práticas de incentivo à leitura.

A seguir, serão apresentados e discutidos os principais resultados, estabelecendo um diálogo entre as informações coletadas e os autores que fundamentam esta pesquisa.

4.1 A aproximação dos alunos com a biblioteca e os livros

Segundo a bibliotecária, a Hora do Conto constitui uma importante ação de incentivo à leitura infantil, desenvolvida por meio da contação de histórias temáticas e de atividades que estimulam a interpretação e o desenvolvimento cognitivo das crianças. Ao ser questionada sobre os resultados observados na turma, a professora da turma do 4º ano ressalta que em sala de aula as crianças desenvolveram o aumento significativo do interesse pela leitura, demonstrando entusiasmo e curiosidade em relação à prática leitora. Tal percepção reforça os objetivos da Hora do Conto, que segundo a bibliotecária é incentivar a leitura de maneira lúdica, e proporcionar o desenvolvimento cognitivo da criança, através da atividade oral da contação da história, e também da prática com a cultura. (entrevista com a bibliotecária, 2026)

Pereira e Frazão (2013) afirmam que incentivar a prática da leitura desde a infância é fundamental para despertar o prazer de ler. Nesse sentido, os resultados observados nas entrevistas demonstram que a Hora do Conto tem alcançado esse objetivo, uma vez que as crianças passaram a demonstrar maior interesse pelos livros e pelas atividades de leitura. Além de incentivar a formação de leitores, a ação também estimula a imaginação, a criatividade e a capacidade de interpretação dos alunos. Dessa forma, percebe-se que o trabalho realizado pela professora e pela bibliotecária desempenha um papel importante na formação leitora das crianças, contribuindo para o desenvolvimento de leitores mais participativos e interessados pela leitura.

Outro aspecto relevante observado nas entrevistas refere-se ao contato frequente dos alunos com a biblioteca. Após a realização da Hora do Conto, as crianças participam de uma visita guiada pela bibliotecária, durante a qual conhecem o acervo infantil. Segundo a bibliotecária, os alunos têm acesso aos livros infantis e podem manuseá-los livremente, o que contribui para aproximá-los da leitura e do ambiente da biblioteca (entrevista com a bibliotecária, 2026). Essa experiência favorece a familiarização das crianças com os livros e fortalece o vínculo com esse espaço, tornando-o mais acolhedor e significativo para o desenvolvimento do hábito de leitura.

A professora destacou que os alunos do 4º ano têm se mostrado mais envolvidos e espontâneos durante as visitas à Biblioteca Ivone de Menezes Vieira, participando ativamente das contações de histórias e das discussões propostas. Esse envolvimento demonstra que o contato frequente com a biblioteca tem contribuído para despertar o interesse dos estudantes pela leitura e para torná-los mais participativos nas atividades desenvolvidas (entrevista com a professora, 2026). De acordo com Montalvão (2026) afirma que não é preciso apresentar o livro somente para crianças que sabem ler, é importante a criança que está iniciando na leitura ter esse contato com o livro, folhear, pegar, sentir, olhar as imagens, para assim elas irem se apaixonando pela leitura.

Figura 1 - Visita na Biblioteca após a Hora do Conto



Fonte: Acervo pessoal da autora (2025)

A partir dos relatos das entrevistadas, é possível perceber o desenvolvimento dos alunos do 4º ano do Colégio José Conrado de Araújo, bem como a contribuição da Hora do Conto para a aproximação das crianças com a leitura e com o ambiente da biblioteca. Os resultados demonstram que o acompanhamento realizado tanto pela bibliotecária quanto pela professora é fundamental para fortalecer o interesse dos alunos pela leitura e incentivar a formação de novos leitores.

O contato frequente com os livros torna a leitura mais atrativa, despertando a curiosidade das crianças e incentivando-as a explorar novas histórias e conhecimentos. Além disso, o acompanhamento da professora após as atividades desenvolvidas na biblioteca mostra-se essencial, pois é nesse momento que os alunos têm a oportunidade de compartilhar o que aprenderam, esclarecer dúvidas e aprofundar suas reflexões sobre as histórias. Dessa forma, a parceria entre a biblioteca e a sala de aula contribui significativamente para o desenvolvimento das habilidades leitoras e para a construção de uma relação mais próxima e significativa das crianças com a leitura.

Figura 2 - Ação Hora do Conto com a Turma do 4 ano



Fonte: Acervo pessoal da autora (2025)

4.2 Os impactos da Hora do Conto no desempenho escolar

Santos et al. (2021) observam que um dos principais desafios enfrentados no contexto escolar é o desenvolvimento da leitura fluente das crianças. Para que os alunos se tornem leitores competentes, é fundamental a atuação do professor como mediador do processo de aprendizagem da leitura, orientando, incentivando e demonstrando a importância dessa prática. Nesse sentido, o papel do educador é essencial para o desenvolvimento das habilidades leitoras e para a evolução da leitura ao longo da trajetória escolar.

Por essa perspectiva, a professora entrevistada relatou que a Hora do Conto impactou os alunos de forma positiva em sala de aula, contribuindo para o desenvolvimento da leitura, da escrita e da imaginação. Segundo ela, os alunos passaram a produzir textos com mais criatividade e clareza. Ao ser questionada sobre os impactos da atividade, a professora afirmou: "os alunos passaram a demonstrar mais interesse pela leitura e a escrever com mais criatividade e desenvoltura" (entrevista com a professora, 2026). Além disso, foi observado que a atividade também influenciou positivamente as aulas de Língua Portuguesa, refletindo no desempenho dos estudantes em habilidades como leitura, interpretação textual e produção escrita.

Santos et al. (2021) reforçam os resultados encontrados nesta pesquisa ao afirmarem que o desenvolvimento da criança na leitura não se deve a um ato mecânico, em que ela é apenas receptora da informação. A criança possui ideias e é criativa, cabendo ao incentivador estimular essas ideias para que sejam expressas e debatidas em sala de aula. Isso faz com que o incentivo à leitura seja mais significativo e traga resultados positivos para o desenvolvimento dos alunos.

Esses resultados evidenciam a importância do acompanhamento pedagógico no processo de formação leitora, uma vez que o trabalho desenvolvido pela professora contribui para consolidar os conhecimentos adquiridos pelos alunos durante as atividades realizadas na biblioteca. A Hora do Conto desperta além do interesse a leitura, mas também favorece o desenvolvimento de competências relacionadas à escrita, à interpretação, e à criatividade. Dessa forma, a atividade contribui para o desempenho escolar dos alunos, mostrando como a biblioteca e suas ações de mediação à leitura reforçam o processo educativo.

4.3 A importância da parceria da biblioteca com a escola no incentivo à leitura

De acordo com Paula (2012), o bibliotecário, em parceria com o professor responsável pela turma, representa um importante mediador e incentivador da leitura para as crianças. A biblioteca oferece um ambiente propício para a leitura, com profissionais capacitados para inserir na vida daqueles que a frequentam o hábito e o prazer de ler, por meio de atividades que aproximam as pessoas das práticas leitoras. O professor, por sua vez, entra com a parte de desenvolver algo a mais em sala de aula, realizando atividades após a visita à biblioteca e dando continuidade ao trabalho iniciado neste espaço.

A professora relata na entrevista após ser questionada sobre a parceria entre a biblioteca e a escola que "a leitura na biblioteca tornou-se um complemento essencial às práticas da sala de aula. Ela despertou repertório, ampliou vocabulário e motivou os alunos a escreverem melhor, com mais segurança e sensibilidade.” (entrevista com a professora, 2026). Diante disso, Paula (2012) segue afirmando que o espaço da biblioteca coopera para o desenvolvimento da leitura, mas que o trabalho do mediador é criar estratégias para que o resultado daquela ação perdure e traga resultados.

As visitas à biblioteca acontecem em dias previamente agendados entre a biblioteca e a escola, havendo um acompanhamento realizado tanto pela professora quanto pela bibliotecária durante as atividades. A bibliotecária ao ser questionada sobre o desenvolvimento das crianças na ação Hora do Conto ela relata “É notório, quando eles vêm pegar livros emprestados, quando a professora diz que eles discutiram o tema em sala de aula, o modo que eles começam a interagir na hora do conto, tudo isso mostra como a ação ajuda no incentivo da leitura dessas crianças. O comportamento também, eles tendem a chegar mais eufóricos, bagunceiros, tímidos na fala, e quando acaba o ano, eles estão totalmente transformados pela leitura.” (entrevista com a bibliotecária, 2026).

Essa resposta mostra a importância do acompanhamento da professora e da bibliotecária juntamente, pois o impacto da Hora do Conto vai além de incentivar a leitura, essa ação reflete no comportamento da criança e na sua comunicação, o exercício da leitura tende a expandir o conhecimento e capacidade daquela criança, por isso o apoio não somente da bibliotecária responsável pela ação, mas também

da professora que acompanha a turma de perto todos os dias contribui para os resultados obtidos ao decorrer dessa análise.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As bibliotecas públicas são espaços desenvolvidos para aproximar os usuários da leitura e do conhecimento. Com o passar do tempo, o avanço da tecnologia fez com que a biblioteca fosse vista como ultrapassada, e apenas como um lugar que guarda livros. Esta análise teve como objetivo mostrar como uma ação designada Hora do Conto, desenvolvida pela Biblioteca Municipal Ivone de Menezes Vieira para incentivar a leitura das crianças, ajudou no desenvolvimento da turma do 4 ano do Colégio Estadual José Conrado de Araújo.

Dessa forma, pode-se afirmar que o problema de pesquisa foi respondido, uma vez que os resultados demonstram que a Hora do Conto contribuiu para o incentivo à leitura e para o desenvolvimento das crianças no espaço da biblioteca. Por meio das entrevistas realizadas com a bibliotecária responsável pela ação e com a professora da turma do 4 ano, foi possível observar que a atividade de contação de histórias despertou maior interesse pela leitura, aproximou eles dos livros e do ambiente da biblioteca, e favoreceu o desenvolvimento de habilidades relacionadas à escrita, criatividade e interpretação.

Além disso, a pesquisa evidenciou a importância da atuação da bibliotecária como mediadora da leitura, promovendo experiências com a leitura e visitas pela biblioteca significativas para as crianças. Também foi possível compreender a relevância da parceria entre biblioteca e escola, uma vez que o acompanhamento realizado pela professora em sala de aula contribuiu para fortalecer os resultados obtidos durante as atividades desenvolvidas na Hora do Conto.

Os objetivos propostos foram alcançados, permitindo analisar o papel do bibliotecário como mediador da leitura infantil, compreendendo o papel da biblioteca e sua missão de levar o conhecimento e observar a participação da turma do 4 ano durante as atividades da Hora do Conto.

Esta pesquisa destaca a importância do incentivo à leitura desde a infância e da existência de espaços que proporcionem às crianças o contato com experiências com a leitura. Nesse contexto, a ação Hora do Conto demonstrou ser uma importante estratégia de mediação da leitura, contribuindo para despertar o interesse das crianças pelos livros e pelo universo literário. Em uma realidade marcada pela forte presença das tecnologias digitais, atividades como a Hora do Conto tornam-se ainda mais relevantes, pois oferecem momentos de interação, imaginação, reflexão

e aprendizagem por meio da leitura. Assim, a biblioteca, juntamente com a atuação da bibliotecária e da professora, exerce um papel fundamental na aproximação das crianças com os livros, favorecendo a formação de leitores e o desenvolvimento de habilidades importantes para sua trajetória escolar e pessoal.

Para pesquisas futuras, sugere-se analisar o impacto da ação Hora do Conto por longo prazo a fim de verificar como essa ação influencia a formação de leitores ao longo da vida escolar das crianças. Também seria relevante analisar atividades de mediação da leitura em outras bibliotecas públicas, possibilitando a comparação de estratégias e resultados.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de; BORTOLIN, Sueli. **Mediação da informação e da leitura**. In: SEMINÁRIO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 2. 2007, Londrina. Anais [...] Londrina: UEL, 2007. Disponivel em: https://www.researchgate.net/profile/Oswaldo-Almeida-Junior/publication/277769128_Mediacao_da_Informacao_e_da_Leitura/links/56aa0d9a08ae2df82166bde6/Mediacao-da-Informacao-e-da-Leitura.pdf. Acesso em: 09 jul. 2025.

AZEVEDO, Débora. **Revisão de literatura, referencial teórico, fundamentação teórica e framework conceitual em pesquisa – diferenças e propósitos.** Working paper, 2016. Disponível em: https://unisinos.academia.edu/DeboraAzevedo/Papers. Acesso em: 01 jul. 2025.

BISPO, Thamirys Martha da Silva; CAMPOS, Helen Paula Pinto. **A importância do incentivo à leitura em uma biblioteca pública.** Múltiplos Olhares em Ciência da Informação, Belo Horizonte, v. 3, n. 2, 2014. Disponível em: https://periodicos.ufmg.br/index.php/moci/article/view/17515. Acesso em: 04 ago. 2025.

BRASIL, CN de S. Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016. **Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais**, n. 98, p. 44-46, 2016.

BRASIL. Ministério da Justiça e da Segurança Nacional. Departamento Penitenciário Brasil Judiciário Nacional. **Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias Infopen-mulheres:** junho, 2016. 2. ed. Brasília, 2018. p. 12 e 14-15.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 7. 210, de julho de 1984. **Institui a Lei de Execução Penal**. Brasília, 1984. Disponível em:http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L7210.htm. Acesso em: 01 jun. 2026.

CARVALHO, Cristina de; CARVALHO, Marcelo Dias de. Projetos de mediação de leitura e bibliotecas em presídios femininos. **Revista Brasileira de Educação em Ciência da Informação-REBECIN,** [s.l], v. 4, n. 1, p. 136-163, jan./jun. 2017. Disponível em: https://web.archive.org/web/20180421173419id_/http://abecin.org.br/portalderevistas/index.php/rebecin/article/viewFile/60/pdf. Acesso em: 12 de nov. 2025.

CUNHA, Gabriela Duarte. **A importância da contação de histórias e da leitura em voz alta para crianças em fase de alfabetização.** Rio de Janeiro: CIFEFIL, 2013. Disponível em: http://www.filologia.org.br/xvii_cnlf/cnlf/06/14.pdf. Acesso em: 28 maio 2025.

CYRIACO, Aline Figueiredo Falcão et al. Pesquisa qualitativa: conceitos importantes e breve revisão de sua aplicação à geriatria/ gerontologia. **Geriatrics, Gerontology and Aging,** [s.l], v. 11, n. 1, p. 4-9. fev./mar. 2017. Disponível em: https://www.redalyc.org/pdf/7397/739780700012.pdf. Acesso em: 24 de dez. 2025.

DOMINGOS, Girlene Paula *et al*. **A importância da leitura na educação infantil.** Revista Ibero-americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 7, n. 6, 2021. Disponível em: https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/1423/619. Acesso em: 05 jul. 2025.

FERNANDES, Laís Ramos; MORAES, Layanne Rodrigues de; DERING, Renato de Oliveira. Contar histórias e formar leitores: a importância da leitura na infância. **Revista Anhanguera–ISSN**, v. 1519, p. 423X, 2021. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Renato-Dering/publication/349917359_CONTAR_HISTORIAS_E_FORMAR_LEITORES_A_IMPORTANCIA_DA_LEITURA_NA_INFANCIA/links/60475a47a6fdcc9c78220074/CONTAR-HISTORIAS-E-FORMAR-LEITORES-A-IMPORTANCIA-DA-LEITURA-NA-INFANCIA.pdf. Acesso em: 05 de jan. 2026.

GREGOLIN, Maria do Rosário Valencise. **A análise do discurso:** conceitos e aplicações. ALFA: Revista de Linguística, v. 39, 1995. Disponível em: https://repositorio.unesp.br/entities/publication/342f2cdf-a436-4479-85f7-c05d00664944. Acesso em: 07 jun. 2025.

IFLA UNESCO**. Manifesto da Biblioteca Pública IFLA-UNESCO 2022**. Repositório - FEBAB, 2022. Disponível em: http://repositorio.febab.org.br/items/show/6247. Acesso em: 01 ago. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. IBGE. **Censo demográfico 2010.** Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/se/panorama. Acesso em: 10 jun. 2026.

JESUS PEREIRA, Elana de; FRAZÃO, Gabrielle Carvalho; SANTOS, Luciana Castro dos. Leitura infantil: o valor da leitura para a formação de futuros leitores. **Múltiplos Olhares em Ciência da Informação**, v. 3, n. 2, 2013.

LINDEMANN, Catia. Comissão de Bibliotecas Prisionais. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação,** São Paulo, v. 13, n. 1, p. 121-125, jan./jun. 2017.

LOUREIRO, Alicia Maria Almeida; PAULA, Alexsandra Pereira de; BRAGA, Aline de Fátima. **Contação de histórias e sua importância para o desenvolvimento da criança.** Revista Interdisciplinar Sulear, [S. l.], n. 10, p. 131–116, 2021. Disponível em: https://revista.uemg.br/sulear/article/view/5973. Acesso em: 07 ago. 2025.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Análise qualitativa**: teoria, passos e fidedignidade. Ciência & saúde coletiva, v. 17, p. 621-626, 2012. Disponível em: https://www.scielosp.org/pdf/csc/2012.v17n3/621-626/pt. Acesso em: 07 ago. 2025.

MONTALVÃO, Gislene Rodrigues. A importância do incentivo à leitura na educação infantil. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, *[S. l.]*, v. 12, n. 3, p. 1–8, 2026. Disponível em: https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/25482. Acesso em: 05 dez. de 2025.

MOUTINHO, Karina; CONTI, Luciane De. Análise narrativa, construção de sentidos e identidade. **Psicologia: teoria e pesquisa**, v. 32, p. e322213, 2016. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ptp/a/tsfbSKpvYzygrVG5mrP7x4Q/?format=html&lang=pt. Acesso em: 20 jan. 2026.

NUNES, Izonete *et al*. **A importância do incentivo à leitura na visão dos professores da escola Walt Disney.** Revista Eletrônica da Faculdade de Alta Floresta, v. 1, n. 2, 2012. Disponível em: https://www.refaf.com.br/index.php/refaf/article/view/53. Acesso em: 12 mar. de 2026.

NUNES, Martha Suzana Cabral; SANTOS, Flaviana de Oliveira. **Mediação da leitura na biblioteca escolar:** práticas e fazeres na formação de leitores. Perspectivas em Ciência da Informação, v. 25, n. 02, p. 3-28, 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/j/pci/a/d8qjjXtVvK3FzRTXJfRg7Pd/?format=html&lang=pt. Acesso em: 24 maio de 2026.

PAULA, Ariane Alves Eufrásio de. **Uma proposta de interação entre a biblioteca e a sala de aula:** construindo práticas de incentivo à leitura. Belo Horizonte, 2012. Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/server/api/core/bitstreams/653010c6-b05c-4764-a646-6b220cf29bbe/content. Acesso em : 12 jun. 2026.

SANCHES, Gisele Ribeiro; RIO, Sinomar Ferreira do. Mediação da informação no fazer do bibliotecário e seu processo em bibliotecas universitárias no âmbito das ações culturais. **Revista de ciência da informação e documentação**, v. 1, n. 2, p. 103-121, 2010. Disponível em: https://scholar.google.com/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=SANCHES%2C+Gisele+A.+Ribeiro%3B+RIO%2C+Sinomar+Ferreira+do.+Media%C3%A7%C3%A3o+da+informa%C3%A7%C3%A3o+no++fazer+do+bibliotec%C3%A1rio+e+seu+processo+em+bibliotecas+universit%C3%A1rias+no+%C3%A2mbito+das++a%C3%A7%C3%B5es+culturais.+Incid%3A+Revista+de+ci%C3%AAncia+da+informa%C3%A7%C3%A3o+e+documenta%C3%A7%C3%A3o%2C+v.+1%2C+n.+2%2C+p.++103-121%2C+2010.++&btnG=. Acesso em: 15 de mar. 2026.

SANTOS, Ronielle Batista Oliveira *et al.* A importância da leitura na sala de aula. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento** , *[S. l.]* , v. 10, n. 4, 2021. Disponível em: https://rsdjournal.org/rsd/article/view/14129. Acesso em: 21 jan. 2026.

SILVA NETO, Epitácio Gomes da; LEITE, Francisca das Chagas Dias. O profissional bibliotecário como mediador do acesso à informação e cidadania em bibliotecas prisionais. *In*: SIMPÓSIO DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA, SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 10., 2010, Teresina. **Anais** [...] Teresina: UESPI, 2010. Disponível em: http://www.uespi.br/prop/siteantigo/XSIMPOSIO/producao%20T/CCSA.html. Acesso em: 10 mar. 2026.

SILVA, Jonathas Luiz Carvalho. Perspectivas de atuação das bibliotecas prisionais e as contribuições para a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação,** v. 14, n. 3, p. 104-122, set./dez. 2018. Disponível em: https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1060. Acesso em: 11 out. 2026.

ZANELLA,Liane Carly Hermes *et al.* **Metodologia da pesquisa.** Florianópolis: SEAD/UFSC, 2006. Disponível em: https://www.atfcursosjuridicos.com.br/repositorio/material/3-leitura-extra-02.pdf. Acesso em: 24 fev. 2026.

APÊNDICE A - **Questionário para entrevista com a bibliotecária**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO

1 - Poderia descrever como é realizada a ação "Hora do Conto" com a turma do 4º ano?

A hora do conto é realizada de acordo com a data comemorativa de cada mês. Nós fazemos a contação de história, e depois fazemos o praticando, onde eles fazem desenhos do que entendeu da história, nesse momento estimulamos neles o cognitivo e a interpretação.

2 - Quais são os principais objetivos dessa atividade na biblioteca?

Incentivar a leitura de maneira lúdica, e proporcionar o desenvolvimento cognitivo da criança, através da atividade oral da contação da história, e também da prática com a cultura. Nesse momento também temos a visita a biblioteca, onde as crianças têm contato com os livros, onde ali é incentivado a leitura também.

3 - Na sua opinião, quais mudanças ou avanços as crianças apresentaram desde o início da ação?

É perceptível a mudança quando no final do ano eles passam pela experiência de fazer um livro, o livro contém as visitas que foram realizadas por eles, e todas as experiências em forma de poemas. Então é notório o desenvolvimento por parte deles, eles vem na biblioteca com gosto para ler, a escrita muda também, a participação na hora do conto, eles ficam mais participativos nos debates. Os livros escritos por eles ficam no acervo da biblioteca.

4 - De que forma a "Hora do Conto" contribui para o desenvolvimento da criticidade e compreensão leitora das crianças?

Contribui para aquela criança entender mais sobre a própria cidade, as mudanças, ali ela desenvolve a interpretação, desenvolve a atenção, o ambiente da biblioteca

se torna familiar, eles interagem. Eles começam a questionar, a discutir sobre as histórias, se eles já ouviram falar.

5 - Quais desafios você enfrenta na realização da "Hora do Conto"?

A questão dos recursos para a contação da história, a limitação. Às vezes queremos fazer mais, e acabamos sendo limitados. Então usamos a nossa criatividade, através da entonação da voz, de roupas que chamem a atenção deles, desenhos. A história também é um desafio, pois temos que encontrar uma história que fale sobre o tema que queremos abordar, uma história que não fuja do tema e que atraia as crianças.

6 - De que forma essa ação incentiva a leitura das crianças? é notório o desenvolvimento delas?

É notório sim, quando eles vêm pegar livros emprestados, quando a professora diz que eles discutiram o tema em sala de aula, o modo que eles começam a interagir na hora do conto, tudo isso mostra como a hora do conto ajuda no incentivo da leitura dessas crianças. O comportamento também, eles tendem a chegar mais eufóricos, bagunceiros, tímidos na fala, e quando acaba o ano, eles estão totalmente transformados pela leitura.

Apêndice B - Questionário para entrevista com a professora

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO

1 - Como você percebe a participação da turma do 4º ano nas atividades da "Hora do Conto"?

A turma esteve sempre muito envolvida e espontânea. As crianças demonstraram curiosidade, atenção e alegria em cada visita, participando ativamente das leituras e conversas propostas.

2 - Quais mudanças você notou no interesse dos alunos pela leitura desde que começaram a participar da ação?

Observei um aumento significativo no interesse pela leitura. Muitos alunos passaram a escolher livros com mais autonomia, demonstraram maior entusiasmo pelas histórias e começaram a relacionar o que liam com situações do cotidiano.

3 - Você acredita que a "Hora do Conto" contribui para o desenvolvimento da criticidade e compreensão dos alunos? Pode explicar como?

Sim. A Hora do Conto ampliou a capacidade de reflexão dos alunos, estimulando-os a interpretar personagens, identificar mensagens e opinar sobre os enredos. Isso fortaleceu o pensamento crítico e a compreensão leitora de forma natural e prazerosa.

4 - De que forma essa atividade influencia o desempenho dos alunos nas atividades escolares, especialmente em língua portuguesa?

A atividade impactou positivamente o desempenho em leitura, escrita e interpretação. Os alunos passaram a construir textos com mais criatividade, expressar ideias com clareza e demonstraram maior facilidade na compreensão de gêneros literários trabalhados em sala.

5 - Como você observa a relação entre a leitura realizada na biblioteca e as práticas de leitura e escrita na sala de aula?

A leitura na biblioteca tornou-se um complemento essencial às práticas da sala de aula. Ela despertou repertório, ampliou vocabulário e motivou os alunos a escreverem melhor, com mais segurança e sensibilidade.

6 - Gostaria de acrescentar algo mais sobre a importância da "Hora do Conto" para o desenvolvimento dos alunos?

A Hora do Conto foi um espaço de encantamento e aprendizagem significativa. Além de estimular o gosto pela leitura, fortalece vínculos, despertou emoções e contribuiu para a formação de leitores mais sensíveis, críticos e confiantes. Foi, sem dúvida, uma experiência transformadora para todos nós.

ANEXO A
TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO

Convidamos o (a) Sr (a) para participar da pesquisa **"Hora do Conto na Biblioteca Municipal Ivone de Menezes Vieira: uma análise das práticas de leitura para o público infantil",** sob a responsabilidade da pesquisadora ALÉSSIA MICAELLA DE SANTANA OLIVEIRA, graduanda em Biblioteconomia e Documentação pela Universidade Federal de Sergipe, a qual pretende analisar os recursos utilizados para a formação do leitor analisando as atividades que são desenvolvidas na Biblioteca Municipal Ivone de Menezes Vieira com ênfase nos valores éticos.

Sua participação é voluntária e se dará por meio da aplicação de questionário com viés qualitativo, exclusivamente com questões abertas. É de seu conhecimento que a sua participação nesta pesquisa não implica em nenhum benefício pessoal, não é obrigatória e não trará riscos previsíveis.

Caso queira, saiba que pode desistir a qualquer momento, sem que isso lhe cause prejuízo. Será, portanto, acompanhado e assistido pela pesquisadora responsável durante a aplicação dos instrumentos de pesquisa, podendo fazer perguntas sobre qualquer dúvida que apareça durante todo o estudo, além disto, não haverá nenhuma forma de reembolso de dinheiro, já que com a participação na pesquisa, não haverá nenhum gasto.

Para qualquer outra informação, o (a) Sr (a) poderá entrar em contato com a pesquisadora pelo e-mail alessiamicaella10@gmail.com ou pelo telefone (79) 9 8884-2677, ou poderá entrar em contato com o Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal de Sergipe, pelo telefone (79) 3194-6822.

Diante disso, eu, _____, fui informado sobre o que a pesquisadora quer fazer, porque precisa da minha colaboração e entendi a explicação fornecida. Por esta razão, aceito participar voluntariamente desta pesquisa sabendo que os dados coletados estarão sob o resguardo científico e o sigilo profissional. Além disso, contribuirão para o alcance dos objetivos deste trabalho e para posteriores publicações dos dados.

São Cristóvão, _____de Julho de 2026.

_____
Assinatura